

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (27) Apocalipse 12

O capítulo 12 é uma “**interrupção alegórica e histórica**” da salvação divina para Israel, em meio aos justos bombardeios de Deus contra o reino de Satanás na terra. A razão desta interrupção é dar-nos uma visão sobre: (1) dos que ficaram para passar a Grande Tribulação (cap.12); (2) para dar-nos uma descrição do reinado do Anticristo (cap.13) e (3) para iluminar a mensagem por meio das sete visões (cap.14). É somente no capítulo 15, que João volta a dar revelações que se detiveram no capítulo 11:19.

O capítulo 12 nos mostra três cenas históricas em alegoria: (1) Cristo nasce a Israel e apesar dos esforços do dragão, ascende aos céus para esperar o seu tempo, a fim de reinar sobre a humanidade. (12:1-6). (2) Satanás e seus anjos são lançados dos céus e as miríades de dos seres celestiais se alegram (12:7-12). (3) A furiosa perseguição contra a mulher (Israel), sua semente e a proteção divina por 1260 dias, na Grande Tribulação (12:13-17)

CRISTO NASCE E É ARREBATADO (12:1-6)

12:1. Um grande e misterioso sinal no céu – uma mulher. Não é a virgem Maria, porque o texto nos fala que é um sinal, um símbolo. Nas Escrituras, o povo de Israel, como a Igreja, sempre são comparados a uma mulher (cf. Jr.4:31; 6:2; Gl.4:26). Ela **vestia-se de sol** e o significado disso, é que o povo de Deus serve desde o princípio, para iluminar o mundo (cf. Mt.5:14-16; Fp.2:15). Ela **tinha a lua debaixo dos seus pés** e isto quer dizer que Israel na Nova Aliança, está na luz do sol, com os pés firmados na Antiga Aliança, que é a luz da lua. Ela **tinha uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça** e representa as doze tribos de Israel.

12:2. A mulher gritava com dores de parto. O nascer de toda a vida é com dores e isso, tanto no sentido físico como no espiritual. (cp. Gn.3:16; Gl.4:19) Porém, sabemos também, que depois das dores vem o nascimento e a seguir, a alegria. Esta é a ordem para todo o avanço na vida espiritual.

12:3. Outro sinal no céu, um enorme dragão e suas características. Esse dragão é uma linguagem figurada que se refere a Satanás. (cf.12:9) Ele **é enorme** porque parece pertencer a uma das ordens mais altas de todas as criaturas. Na verdade, ele foi um querubim ungido, cheio de sabedoria e perfeito em formosura (cf. Ez.28:12) Ele foi de uma classe tão alta e de tanta honra, que mesmo afastado do Seu Criador, continua sendo respeitado pelos outros anjos. A esse respeito, a Bíblia relata que o arcanjo Miguel, quando contendia com ele pelo corpo de Moisés, não ousou pronunciar palavras de maldição contra ele. (cf. Jd.8,9)

- Ele **era vermelho**. Cor que representa neste caso um ser homicida e sanguinário. (cp. Ap.6:4; cf. Jo.8:44)
- **Tinha sete cabeças, dez chifres e uma coroa em cada cabeça**. Representa a plenitude de astúcia e estratégia, como o poder para ferir e dilacerar e a capacidade para reinar sobre toda a humanidade.
- **Com a cauda arrastou a terça parte dos anjos e os jogou na terra**. Satanás é um ser de grande influência para a ruína. (cp. Jó 38:4-7; Is.14:12; 2 Pe.2:4) Se o número de anjos no céu é incontável, imagine quanto não foi poderosa a sua influência sobre 10% deles! Seu intento sempre foi procurar destruir a Jesus e Sua santa obra. (cf. Mt.2:16)

12:5,6. Nasce Jesus que será o Rei das nações, mas que foi levado para perto de Deus e a mulher (Israel) foge para o deserto. O que João está fazendo é contar em termos alegóricos, a história de Cristo como Messias e Salvador para os judeus.

- Jesus nasce para ser Rei (cf. Mt.2:2), mas não o seria naquele momento (cf. Jo.18:36).
- Jesus sofreu, foi crucificado, morreu, ressuscitou e ascendeu aos céus.
- O povo de Israel, como no Velho Testamento, passou a andar num tremendo deserto espiritual, até que na Grande Tribulação se encontra com o Seu Messias, ou seja, Jesus, que tipificava a “Terra Prometida” para os israelitas na Antiga Aliança. Jesus é a Terra que mana leite e mel!

É triste notar que muitos de Israel, como muitos cristãos, preferem em vez da “luz”, as trevas. Nós que conhecemos o Evangelho, cabe refletirmos nas palavras acerca de Jesus em João 1:4-12.